



## EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA O APRENDIZADO DE SURDOS

*Joilson da Rosa Brito<sup>1</sup>*

*Ana Lúcia Becker Rohlfes<sup>2</sup>*

*Wolmar Alipio Severo Filho<sup>2</sup>*

Cada vez mais o ensino de Química tem inovado seus métodos de aprendizagem, tendo em vista uma compreensão maior dos conteúdos por parte dos alunos. Assim, o professor de Química vem utilizando várias estratégias, entre elas o uso da experimentação em sala de aula. Os experimentos por sua vez se tornam instrumentos motivadores, atraentes, estimuladores e facilitadores do processo de ensino e aprendizagem e da construção do conhecimento. Assim, o bolsista PIBID-QUÍMICA/UNISC, que atua na Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Rosário, na forma de monitoria realizada semanalmente com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental trabalha com o uso de experimentos (aulas práticas) aliado ao ensino de surdos, objetiva auxiliar no aprendizado dos alunados, mostrando que a Química pode ser estudada de maneira simples e divertida, melhorando a compreensão dos mesmos, já que estes utilizam muito a parte visual para a aprendizagem. A monitoria ocorre em parceria com a professora titular da turma, uma vez que a mesma auxilia o bolsista na comunicação com os alunos, realizando a interpretação. Participam das atividades seis alunos surdos. São realizados experimentos de acordo com o conteúdo trabalhado em sala de aula pela professora, como por exemplo: misturas homogêneas e heterogêneas, densidade e ácidos e bases. Para fixar melhor o conhecimento adquirido pelos alunos, são realizadas, ao final de cada monitoria, algumas perguntas relacionadas com o experimento trabalhado no dia, que são devidamente respondidas em seus cadernos. Por apresentarem ausência, perda ou diminuição considerável do sentido da audição estes alunos acabam aperfeiçoando outros sentidos, como visão e tato, que são constantemente estimulados pelos professores em sala de aula, através da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e por meio de imagens, vídeos e parte escrita. Muitas vezes isto não é o suficiente para despertar a curiosidade e auxiliar na aprendizagem. Com a realização dos experimentos pode-se perceber um maior interesse e aprendizado dos alunos, onde os mesmos se tornam motivados a participar, auxiliando no desenvolvimento do experimento, realizando diversas perguntas e sanando suas curiosidades. O uso de experimentação como um recurso na educação só tem a acrescentar na aprendizagem dos alunos, pois estes costumam trabalhar melhor quando lidam com situações divertidas. Será dada continuidade a essas atividades, uma vez que estas despertaram grande interesse e resultados positivos tanto para alunos quando para o professor, ocorrendo uma aprendizagem mútua.

**Palavras-chave:** Experimentação, Surdos, Química, Ensino.

<sup>1</sup> Graduando em Química Licenciatura – UNISC e Bolsista de Iniciação à Docência em Química

<sup>2</sup> Professores Coordenadores do Subprojeto Química – PIBID-UNISC